

Diagnóstico situacional de saúde e a Intervenção na comunidade

Augusto Cesar Costa Cardoso

O que conhecemos da realidade?





Diagnóstico situacional de saúde como instrumento de intervenção na comunidade

Quais os objetivos da aula?

- Identificar as ferramentas para trabalhar diagnóstico situacional, interdisciplinar e participativo no planejamento, enquanto estratégia nas intervenções sobre as ações e serviços de saúde;
- Analisar a organização dos serviços de saúde relacionados ao diagnóstico situacional, levando-se em conta a distribuição e a magnitude dos problemas de saúde, assim como as necessidades e as situações de saúde;
- Discutir acerca do impacto, tanto em nível individual quanto coletivo, a partir do uso de planejamento nos serviços e ações de saúde como instrumento de intervenção na comunidade;
- Compreender os Sistemas de Informações em Saúde para o planejamento das ações em saúde com base no perfil de morbidade e mortalidade, características demográficas e informações sobre os serviços.



Introdução

Quando se discute a reorganização das práticas de saúde no nível local visando ao estabelecimento da integralidade da atenção, uma tarefa inevitável aos sujeitos envolvidos neste processo é a identificação dos problemas e das necessidades de saúde da população de um dado território.



Introdução

Desse modo, um dos grandes desafios para os profissionais que atuam na atenção básica (gestores e equipe multidisciplinar) consiste justamente na dificuldade de equacionar a oferta organizada de serviços, baseada em uma análise técnica da situação de saúde da população de um determinado território, com o atendimento à demanda espontânea que bate à porta das unidades de saúde e que espera destes o acolhimento, a resolução de seus problemas e de seu sofrimento.



Introdução

- Conhecer os problemas de saúde (morbidade e mortalidade) da população brasileira,
- priorizando-se as intervenções a partir de cenários reais, de territórios e problemas definidos...
- Potencializando a repercussão das ações na comunidade



INTRODUÇÃO

- Condições de saúde e doença não acontecem ao acaso nem por acaso;
- Produto de um processo de determinação permanente e dinâmico com interação de diversos fatores relacionados com a qualidade de vida;
- Distribuição diferenciada dos determinantes e dos eventos relacionados com saúde e doença em grupos populacionais.

INTRODUÇÃO - Condições de Saúde

Determinada por padrões e qualidade de:

- Alimentação e nutrição
- Habitação e saneamento
- Emprego e condições de trabalho
- Educação
- Ambiente físico
- Apoio social
- Fatores biológicos
- Práticas/Comportamentos
- Atenção à saúde

Ambiente físico, social, político, econômico e cultural

+

- Composição da População

Condições de Saúde

INTRODUÇÃO - Condições de Saúde

- Padrões populacionais e os padrões de saúde - doença **mudam ao longo do tempo** (evolução histórica)
- Influenciados pela evolução e interação de outros fatores:
 - Mudanças sociais, econômicas, políticas
 - Progresso (avanços médicos, tecnológicos, científicos)

→ Transição

- Demográfica (Frank Notenstein, 1929)
- Epidemiológica (Omran, 1971)

→ Condições de Saúde



*Diagnóstico situacional de saúde como instrumento
de intervenção na comunidade*

Como é mesmo que se
realiza diagnóstico
situacional de saúde?



Diagnóstico situacional de Saúde

Deve basear-se em diagnóstico interdisciplinar e participativo com respeito aos problemas, as necessidades e situações de saúde.



Diagnóstico situacional de Saúde – **Conhecendo o Território**

- O processo de elaboração de diagnósticos territoriais de condições de vida e situação de saúde deve estar relacionado tecnicamente ao trinômio estratégico informação-decisão-ação.

(Teixeira; Paim & Villasbôas, 1998)



Diagnóstico situacional de Saúde –

Conhecendo o Território

A territorialização como um instrumento utilizado na prática da saúde pública gera subsídios para elaboração de estratégias em saúde,

- ✓ através de diagnósticos interdisciplinares e participativos, com mapeamento das áreas de abrangência da Saúde da Família, fornecendo informações aos gestores públicos sobre as condições referentes a qualidade de vida da população, para a elaboração do plano de estratégia de saúde da família.



Diagnóstico situacional de Saúde –

Conhecendo o Território

Essa perspectiva de atuação, tem base nas ações de territorialização, possibilitando aos profissionais de saúde compreender a dinâmica que envolve o meio onde se estabelece o processo saúde/doença, assim como os problemas, as necessidades e situações de saúde;

- ✓ Tal conduta visa conhecer a realidade a partir da demarcação territorial da área de abrangência da Estratégia da Saúde da Família-ESF, com a construção de mapas, e diagnósticos dos problemas, necessidades e situações de saúde que permitam a identificação dos diversos elementos presentes no contexto social.



A PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE E O PLANEJAMENTO

- Proporcionar dados essenciais para o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção, controle e tratamento das doenças, bem como para estabelecer prioridades.



*Diagnóstico situacional de saúde como instrumento
de intervenção na comunidade*

A PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE E O PLANEJAMENTO

Onde encontramos os
dados e informações?



A PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE E O PLANEJAMENTO

Onde estão os dados do Ministério da Saúde?

- Sistema de Informações sobre Mortalidade -SIM
- Sistema Nacional de Agravos de Notificação Compulsória – SINAN
- Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC
- Sistema de Informações Hospitalares -SIH
- Sistema de Informações Ambulatoriais - SIASUS
- Sistema de Informações da Atenção Básica - SIAB
- Sistema de Informação sobre Planejamento Familiar – SISPF
- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações SI-PNI



PRINCIPAIS USOS DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- Diagnóstico da Situação de Saúde
- Investigação Etiológica
- Planejamento e Organização de Serviços de Saúde
- Avaliação de Tecnologias, Programas ou Políticas



*Diagnóstico situacional de saúde como instrumento
de intervenção na comunidade*

PRINCIPAIS USOS DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- Diagnóstico da Situação de Saúde



*Diagnóstico situacional de saúde como instrumento
de intervenção na comunidade*

PRINCIPAIS USOS DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- **Investigação Etiológica**



*Diagnóstico situacional de saúde como instrumento
de intervenção na comunidade*

PRINCIPAIS USOS DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- Planejamento e Organização de Serviços de Saúde



*Diagnóstico situacional de saúde como instrumento
de intervenção na comunidade*

PRINCIPAIS USOS DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- Avaliação de Tecnologias, Programas ou Políticas



PRINCIPAIS USOS DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- Proporcionar dados essenciais para o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção, controle e tratamento das doenças, bem como para estabelecer prioridades de intervenção na comunidade.

O que é o real ?



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Referências Bibliográficas

COSTA, J. S. D.; VICTORA, C. G. O que é “um problema de saúde pública”? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 9, n. 1, p. 144-146, 2006.

MATUS, C. Fundamentos da planificação situacional. In: RIVERA, F. J. U. (Org.) **Planejamento e Programação em Saúde: um enfoque estratégico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1992.

TEIXEIRA, C. F. Modelos de Atenção voltados para a qualidade, efetividade, eqüidade e necessidades prioritárias de saúde. In: TEIXEIRA, C. F.; PAIM, J. S. & VILLASBÔAS, A. L. (Orgs.) **Promoção e Vigilância da Saúde**. Salvador: ISC, 2002

TESTA, M. O diagnóstico de saúde. In: RIVERA, F. J. U. (Org.) **Planejamento e Programação em Saúde: um enfoque estratégico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1992.

Referências Bibliográficas

- VERMELHO, L. L.; COSTA, A. J. L.; KALE, P. L. Indicadores de saúde. In: MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Editora Athenu, p. 33-55, 2003.
- KERR-PONTES, L. R. S.; ROUQUAYROL, M. Z. A medida da saúde coletiva. In: ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e saúde**. 5. ed. 1ª reimpressão. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. p. 31-75.
- MONKEN, M.; BARCELLOS, C. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, n. 3, p. 898-906, 2005.



***Obrigado a todos
pela atenção!***